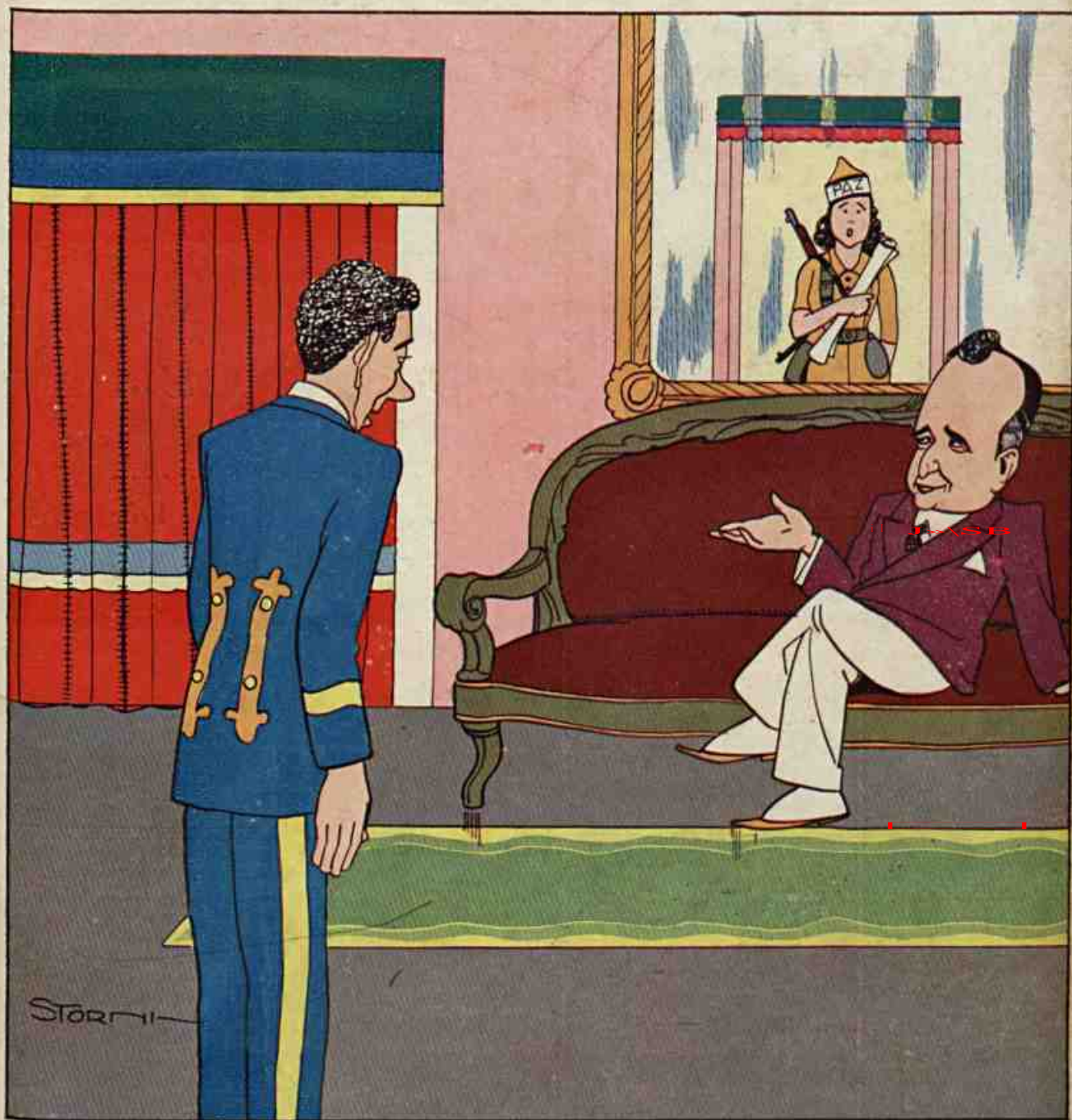
3 SETEMBRO 1932

Careta

NUMERO 1263 ANNO XXV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

O CONTINUO — Excellencia, é a «Paz» que deseja fallar a V. Excia.
GETULIO — Diga-lhe que entre, mas que deixe as armas na portaria do Ministerio da Guerra.

Preço: Rs. 500

Incomodos...

MELANCOLIA . . . Desanimo . . . Angustia . . . Vertigens . . . Dôr de cabeça . . . Mal estar geral . . .

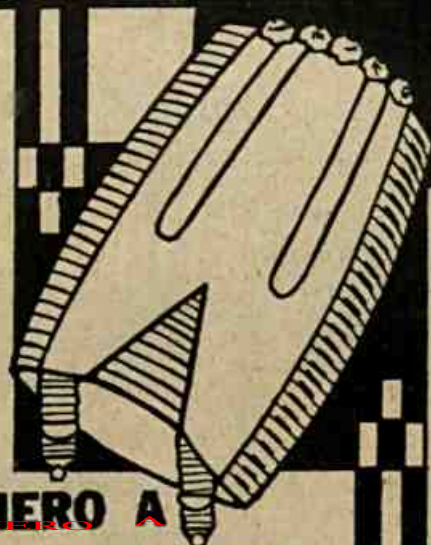
As molestias das senhoras se aliviam de forma facil, rapida e segura, com o analgesico ideal:

Cafiaspirina

o remedio de confiança

A CAFIASPIRINA é igualmente eficaz para as nevralgias, enxaquecas, dôres de dentes, reumatismo, dôres de ouvidos, resfriados, etc.

Alivia rapidamente as dôres, sem prejudicar o organismo, antes restituindo-lhe o vigor e o bem estar.

SE É BAYER É BOM

A GRANDEZA DOS POVOS

Os imperios subsistem, não pela sabedoria de alguns secretarios de Estado, mas pela necessidade de varios milhões de homens que, para viver, trabalham em todas as especies de artes baixas e ignobeis, taes como a industria, o commercio, a agricultura, a guerra e a navegação. Estas miserias privadas formam o que se chama a grandeza dos povos e nem principe nemos ministros ahi tomam absolutamente parte.

ANATOLE FRANCE

O rio Gurupy, divisa dos Estados do Pará e Maranhão, nasce nas vertentes NE da serra dos Coroados e corre em toda a extensão de 950 kilometros, a W do Estado do Pará e a E do Estado do Maranhão; despejando no Atlantico a 220 kilometros da costa oriental do Estado do Pará, e a 12 kilometros abaixo da villa Carutapéra, no Estado do Maranhão.

O Gurupy que se desenvolve de S a N, é estreito, não excedendo a largura maxima de 400 metros, acontecendo outro tanto aos affluentes, em geral de curto percurso.

A navegação do rio Gurupy é feita, em qualquer época do anno, por barcos a vapor, alcançando na estiagem a cidade de Vizeu, a 27 kilometros da fóz e na época das cheias estende-se até a confluencia do Gurupy-mirim, a 360 kilometros da fóz.

* * * Uma sanguesuga do peso de 3 grammas pode absorver até 15 grammas de sangue. Essa prodigiosa quantidade de alimentação equivale a cinco vezes mais que o peso do animal e leva varios mezes a ser digerida. Na mesma proporção uma sucury do peso de 100 kilos deveria engulir um animal de 500 kilos e um homem de 60 kilos precisaria de engulir ou sugar 300 kilos de alimento, de uma só vez. A sucury não chega a tanto; o homem porém em dois mezes e meio deve devorar em cada dia 1 e 1/2 kilo de alimentos para igualar a sanguisuga no tempo util de sua terrivel absorpção.

*** Conta-se que Marie Dorval, grande tragica franceza, estava, certa vez, recolhendo esmolas para os pobres. Estendendo a sacca a um rico industrial, este lhe disse vivamente:

— Não tenho nada.

— Então tire; estão pedindo justamente para os indigentes.

* * * Os paizes banhados pelo Oceano Pacifico foram o grande vale de ferro sobre o qual se estende a majestosa cordilheira dos Andes. A Natureza, sempre sabia, conhecendo a impetuosidade dos mares austraes, protege toda a costa de forte granito e de ferro. Ao lado das minas de ferro, a pouca distancia, vivem em completo estado selvagem as montanhas de carvão de pedra submergidas nas profundezas da terra fertil.

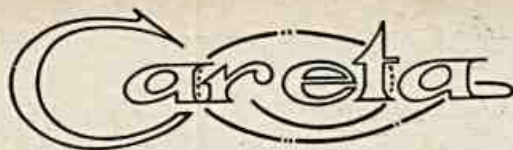
Kant, o maior, talvez, dos philosophos modernos, era pequeno de corpo, mas grande alma. Gostava de comer nos restaurantes e de falar com maritimos e viajantes. Entretanto, como sempre se agglomerava muita gente para vel-o comer e falar, mudava logo de restaurante.

* * * São muito curiosas em certas regiões as expressões pelas quaes o povo designa determinados aspectos do terreno, assim por exemplo: na região da Matta da Corda «terreno concentrado» vem a ser o terreno levemente ondulado ou pouco accidentado: e «carne de vacca» chamam os lavradores a uma especie de terra de grés vermelho, a qual, quando cortada, deixa ver a côr sangrenta descorada.

* * * A tradição do diluvio universal nós a encontramos em toda parte: nos Gregos, nos Romanos, nas Indias, onde Nóe se tornou Manú; na China, onde Na-Qua offende aos Céus e Jao faz desabar a innundação; o heróe do diluvio maximo é um certo Cox Cox; nas ilhas Fidji, só um homem poude escapar á destruicção.

Os perfumes fortes não prejudicam somente o olfato, tambem o ouvido é affectado pela sua penetração, e portanto, dá-se a sua irradiação para a garganta e dahi para os pulmões.

* * * Os convalescentes devem dormir dez horas, mas um doente fica melhor dormindo apenas trez. Tambem o moço deve dormir oito horas de uma só vez, ao passo que o velho pode dormir apenas cinco com longos intervallos.

Durante seculos e ainda hoje a saudação dos sertanistas e dos debravadores das terras do interior do nosso paiz é feita em lingua tupi. «Errecorma», quer dizer «bom dia» e a resposta é esta: «Jaraé». Puro tupi.

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO

ANNO .... 43$000 | SEMESTRE.. 22$000

END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO

CAPITAL.. 500 Rs. | ESTADOS.. 600 Rs.

TELEPHONE 2—3721

Este numero contém 40 paginas.

N. 1163 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 3 — SETEMBRO — 1932 ANNO XXV

Looping the Loop

Variações sobre variedades

A civilisação é uma vicissitude, mas é inevitavel. Ella deve vencer no mundo inteiro, e mandelús ou munducurús, comitadjes ou cangaceiros, gangsters ou capoeiras, todos os homens dos dois hemisferios ou dos quatro ventos terão de se submetter ou desapparecer.

A victoria da civilização é dura e mais que secular, mas prosegue implacavel, por um determinismo extremamente facil de deduzir de não importa que passado historico da triste humanidade a que pertencemos.

A linha de separação entre o civilisado e o barbaro é imperceptivel; é o mesmo homem; apenas differem nos resultados a conseguir, nos fructos de um conflicto que, infallivelmente, cairão nas mãos do civilizado.

Ha mais de seculo que o mundo se vê a braços com essa luta furiosa que tem dois aspectos, o da reacção contra o ataque e a penetração das armas, idéas e fórmas do civilisado por toda parte, e o da destruição intentada pelos barbaros contra a obra tenaz e extensa da civilização.

Por vezes a barbaria vence e o atrazo parece ter razão contra o progresso. Mas essa victoria é de pouca duração. As forças da civilização rapidamente se colligam, se reagrupam, retomam as posições e fazem mais dilatadas conquistas em todas as direcções.

Não importa o emprego da violencia, de actos que raiam pelo crime e o ultrapassam, a civilização age como elemento da natureza humana e a igual de outros elementos da natureza humana e a igual de outros elementos da natureza que modificaram a face da terra. Lagrimas, protestos, gemidos, calamidades, devastações, tudo isso não impede o circulo da civilização alargar-se no tempo e no espaço.

São tão vultuosos, constantes e abundantes os exemplos historicos dessa luta que se prolonga e irá ainda pelo seculo afóra, que se pode dizer impossivel ignora-los, mesmo os mais incultos e os mais desinteressados. Em conflicto com o sentimentalismo, que é uma sobrevivencia psicologica não se sabe de que éra ou de que raça, o egoismo collectivo da civilisação sabe que a sua victoria apagará as ultimas humidades das lagrimas que derramou, porque afinal tambem já não existe memoria dos tormentos por que passaram raças e gerações inteiras desapparecidas nas lutas anteriores.

E a civilisação é, apezar dos pezares, heroica, não mede sacrificios, não recúa deante de obstaculos e não pára em face de cataclismas. Vae ao polo austral e sobe á estratosfera com a mesma temeridade com que se entrincheira num «blockhaus» no centro da Africa e do Brasil e resiste ás ondas de selvagens que se desencadeiam contra ella.

A sua victoria é inevitavel e lhe custa constantemente sacrificios crueis de vidas uteis, preciosas e estremecidas. Mas é a civilisação, e o seu impulso é esse, para frente e para cima.

Ha exemplos delles na historia geral como na historia particular e privada de todos os povos.

Descidos de Hespanha e Portugal os descobridores e conquistadores arrancaram a America ao selvagem. E' uma historia terrivel, arrepiante e sombria com que não ha talvez parecida sobre a Terra; mas é a historia e venceu. Longe de parar, continúa até hoje em cada paiz da America onde a civilização domina ainda entre sobrevivencias barbaricas irrompendo a cada momento.

Mas passará pela cabeça de alguem que a civilisação possa ser vencida? Lutas contra ella dão-se frequentemente, umas em nome de sua má comprehensão das idéas, outras pela incomprehensão dos factos que a caracterizam. O sentimentalismo muita vez intervem contra a marcha da civilisação impiedosa, fria, implacavel. Tem se visto fócos de irradiação civilisados cercados por todos os lados por semi-barbaros, resistirem, ficando a dois passos do aniquilamento e vencendo afinal mais por determinismo da propria historia do que pelas forças que no momento possuem.

E' que os proprios barbaros que o investem acabam por necessitar dessa mesma civilização que querem destruir, e, portanto, forçados a abandonar o cêrco e perder a partida. No Norte da Africa, o Francez vence o algeriano e o marroquino, porque é a civilização que vence; na Coréa vence o Japonez, o Inglez vence na India, e na propria Europa o allemão acabará por vencer os seus vencedores.

E que a civilização é uma vicissitude, mas uma determinação.

D. RIBEIRO FILHO

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

JOAN BENNET
Da Fox Pictures

DA VIDA DE NAPOLEÃO

Napoleão dormia pouco — 5 a 6 horas por noite mas nunca passava noites em claro. Dormia tranquillamente, segundo o depoimento do marechal Duroc, mesmo na vespera das grandes batalhas. A's vezes nos intervallos dos bombardeios, dormia tambem. Elle justificava com com uma phrase intelligente o respeito que votava ao seu proprio repouso:

— E' preciso respeitar os direitos da natureza. Eu durmo onde e quando quero.

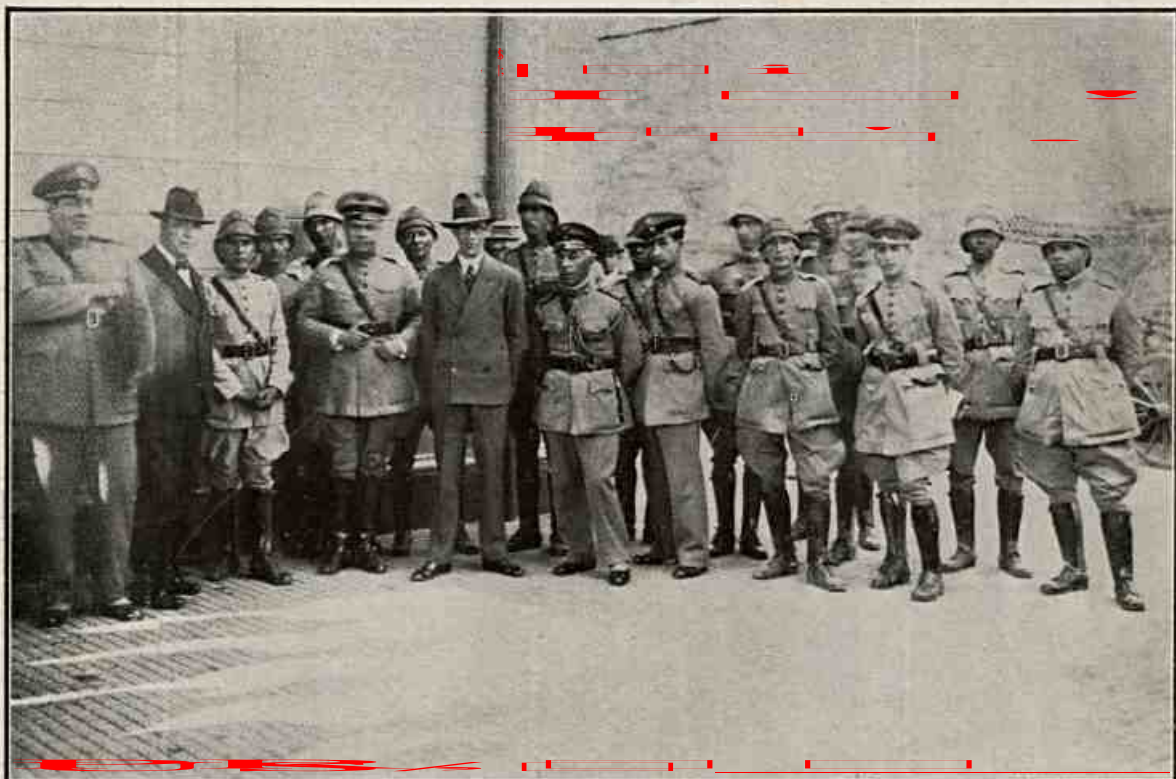
O Conde de Las Casas contava que nas campanhas napoleonicas, se por acaso se era obrigado o accordar Napoleão para pedir-lhe instrucções, elle dictava suas ordens e instrucções com a maior lucidez e segurança. Só uma vez elle não respeitou "os direitos da natureza": foi na vespera da batalha de Waterloo...

«Nas predestinações historicas e ethnicas do Paulista a funcção selectiva do Caminho do Mar é incontestavel e providencial para a formação do seu caracter e typo. A população do planalto conservou-se afastada dos contagios decadentes da raça descobridora. O littoral, ao contrario, sobretudo o do Norte, daquelle que Theodoro Sampaio chamou por excellencia o da "costa do pau-brasil" — vivia como é natural em contacto com a metropole por intercambio maritimo muito frequente, apezar da demora nas viagens da época. Augmentava essa influencia, a presença, sobretudo nas capitanias reaes, dos representantes do governo metropolitano, desembargadores, ouvidores geraes, provedores móres, familiares do Santo Officio, frades capuchos, carmelitas e benedictinos, além de favoritos da nobreza do reino, exilados em vagas sinecuras. No interior das terras, as denominações de localidades, puramente européas, accentuavam esse aspecto colonial ao passo que nas capitanias do Sul dominavam na geographia os nomes indigenas. Portugal entrava, porém, rapidamente num periodo de decomposição e anarchia, diz Paulo Prado.

* * * Samuel Baker, caçador nas regiões africanas, diz que a caça ao bufalo é sempre uma cousa muito seria, pois se o tiro não o prostrar mortalmente, este ferimento lhe serve somente para o enfurecer ainda mais, e o caçador que se prepare para passar máos quartos de hora e não se descuide um só momento, pois sua vida corre muito perigo. Nada lhe leva vantagem no combate e elle seguramente liquidará o seu adversario, se este facilitar um pouco sequer. E se consegue supplantar o inimigo, não se limita a postejar o corpo com os chifres, mas pisará o cadaver e o comprimirá com os joelhos até reduzil-o a um farrapo sanguinolento e irreconhecivel.

A sua caça é sempre feita sobre o dorso de elephantes.

* * * Numa cidade do interior, o medico metteu-se na politica. O coronel chefe da facção opposta, esperou o dia das eleições e quando os votantes passaram por deante do cemiterio encontraram esta taboleta: «Exposição dos productos da industria do nosso doutor.»

A revolução em S. Paulo

I — Altas autoridades do Estado entre os officiaes da Companhia da Guarda Civil, no dia do embarque dessa unidade para o Tunnel. II e III — A tropa do 10.º B. I. da Força Publica de Minas formada no pateo do quartel do Corpo Escola momentos antes da visita do sr. secretario do Interior.

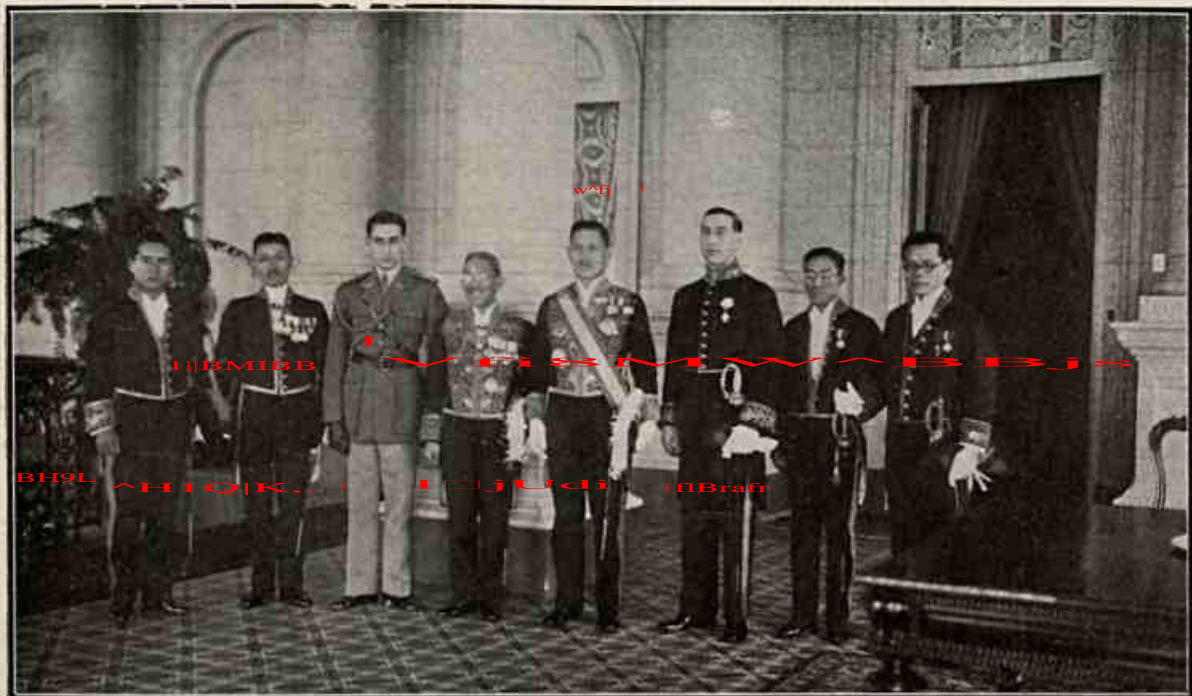
(Serviço de Publicidade da Secretaria do Interior do Estado de Minas).

O HOMEM

O homem é de gelo para as verdades e de fogo para as mentiras.

X.

* * * O famoso cometa de Biella fragmentou-se no espaço ha pouco mais de 50 annos. Ainda hoje varios meteoritos são observados na passagem da Terra pela região em que elle soffreu a sua explosão ou desagregação. Em 1872 o observatorio astronomico de Glasgow, na Inglaterra observou e registrou mais de 10 000 estrellas cadentes e meteoros provenientes dos destroços do cometa de Biella.

PALACIO GUANABARA

Entrega de Credenciaes do novo Embaixador do Japão.

CONTRIBUIÇÃO VOCABULAR PARA ORGANIZAÇÃO DE UM LEXICO POLITICO DE EMERGENCIA

Fabrica — Lugar onde são produzidas as cedulas, as leis e as combinações orçamentivoras.

□ □ □

Fabula — Narração veridica de casos do tempo em que os animaes falam e escrevem. Conto de guerra. Romance de secretaria.

□ □ □

Fabulista — Redactor chefe de factos prehistoricos sem moralidade alguma.

□ □ □

Faca — Forma alongada e afiada num dos bordos que toma a penna de escrever e de lavrar decretos e portarias.

□ □ □

Facada — Contribuição de impostos tomada do ponto de vista do recebedor.

□ □ □

Façanha — Gesto vulgar do individuo que é preciso elevar para o prestigio official.

□ □ □

Facção — Parcialidade politica que não conseguiu vencer.

□ □ □

Face — Lata velha que serve de mascara e de trincheira do corpo humano. Superficie de um interior illimitado.

□ □ □

Faceirice — Garridice masculinizada pelos arrivistas politicos.

□ □ □

Facho — Especie de fosforo de grande formato que se accende para indicar incendios e para os levar á consciencia alheia.

□ □ □

Facilidade — Vaselina perfumada que se encontra em certos negocios espinhosos.

Facinora — Cavalleiro cuja amabilidade consiste em se fazer necessario a uma situação desesperada.

◘ ◘ ◘

Facto — Aspecto que toma qualquer absurdo emanado de uma autoridade superior.

◘ ◘ ◘

Factura — Resumo do ponto nas repartições publicas.

◘ ◘ ◘

Faculdade — Capacidade reservada aos cavalheiros que estão com o cabo da faca.

◘ ◘ ◘

Facultativo — Medico em ferias. Ponto de serviço a fazer no dia seguinte.

◘ ◘ ◘

Fada — Senhorita que consegue servir como dactilografa particular do director geral.

◘ ◘ ◘

Fadista — Funccionario que é preferido secretamente pela colega do gabinete.

◘ ◘ ◘

Fado — Especie de destino de má catadura que se reserva aos inimigos da situação.

RIEFE

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

No alto da Serra de Parahy, na velha fazenda «Tabuão», a 1450 metros, a 3 kilometros de Cunha.

Um grupo de officiaes do exercito e da marinha, vendo-se ao lado o jornalista Adalberto Brigido Maia, que nas suas reportagens para a Imprensa Carioca, vem desde o inicio da lucta acompanhando a Columna João Alberto.

SOBRE OS SONS

Os sons são produzidos, sempre, por uma vibração, sejam elles suaves ou rudes, energicos ou fracos.

Assim é que si um recipiente com agua fervendo produz leve ruido, pode-se affirmar que em seu interior ha vibração. Por effeito de calor se converte em vapor, procurando, pela tendencia do gaz para fugir em movimento continuo, sendo sufficiente que alcance certo gráu de temperatura para que se ouça o ruido por intermedio do ar.

* * * No Paraguay costumam os meninos caçar os passaros usando de uma vara comprida com um laço conedio na ponta, a que dão o nome de cimbra. Com esse processo elles só conseguem caçar aquelles que são menos assustadiços e mais familiares.

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Officialidade da Companhia de Guerra da Guarda Civil.

(Serviço de Publicidade, da Secretaria do Interior do Estado de Minas Geraes)

Por informações

— Doutor, eu sou um homem pobre e preciso casar as minhas filhas.

— Faz muito bem!

— Tanto que agora uma dellas anda de namorado...

— Melhor! Melhor!

— Ella é uma pequena viva, esperta, anda como um fuso, está de olheiras fundas e suspira dia e noite.

— Bom signal. Chegou a sua época. E o namoro?

— Namorado propriamente não, o noivo...

— Sim, o noivo... quem é elle.

— E' o Terencio de Souza.

— E' um bom partido, sem duvida, elle parece andar bem de vida. O sr. deve conhecel-o melhor do que eu.

— Pois ahi é que está o engano; eu o conheço muito pouco, é por isso que venho tomar informações.

— Bôa prudencia a sua. A's vezes as pobres moças levam cada espiga.

— Não é propriamente questão de espiga, mas do milho. Minha mulher é desta opinião. Por isso venho pedir que nos auxilie nessa pesquiza.

— Eu? logo eu? eu que não conheço ninguem, que vivo no meu canto, com os meus livros.

— E' que eu soube que elle já foi empregado do seu escriptorio e agora é seu cliente. Até o sr. já o tratou de uma febre.

— Mas isso não quer dizer que eu o conheça por miudos.

— Sempre é uma informaçãozinha. E eu tenho medo que a menina faça um mau casamento por falta de um bom conselho.

— De certo, mas afinal o que quer que lhe diga?

— Pouca coisa. A febre que elle teve foi de máu caracter?

— Não; foi uma indigestão...

— E mesmo sem febre? que tal é o seu caracter?

— Eis ahi um caso difficil de responder. Veja por exemplo o Terencio como é orgulhoso; elle é incapaz de viajar na estrada de ferro numa segunda classe. Mas é muito capaz de viajar em primeira classe com passagem de segunda... Serve assim?

— Muito obrigado, sr. Dr. Si o Terencio apparecer por aqui não lhe diga nada.

— Não, não direi. Acha que elle virá tomar informações sobre a pequena?

— Não. Hoje as noivas já sabem tudo, sabem até mais do que nós.

— E então?

— E' que elle pode vir saber si eu aqui estive para pedir remedios.

— Vá descansado.

NAGAIKA

O Cunha vae encontrar o seu amigo medico residindo numa cidade do interior:

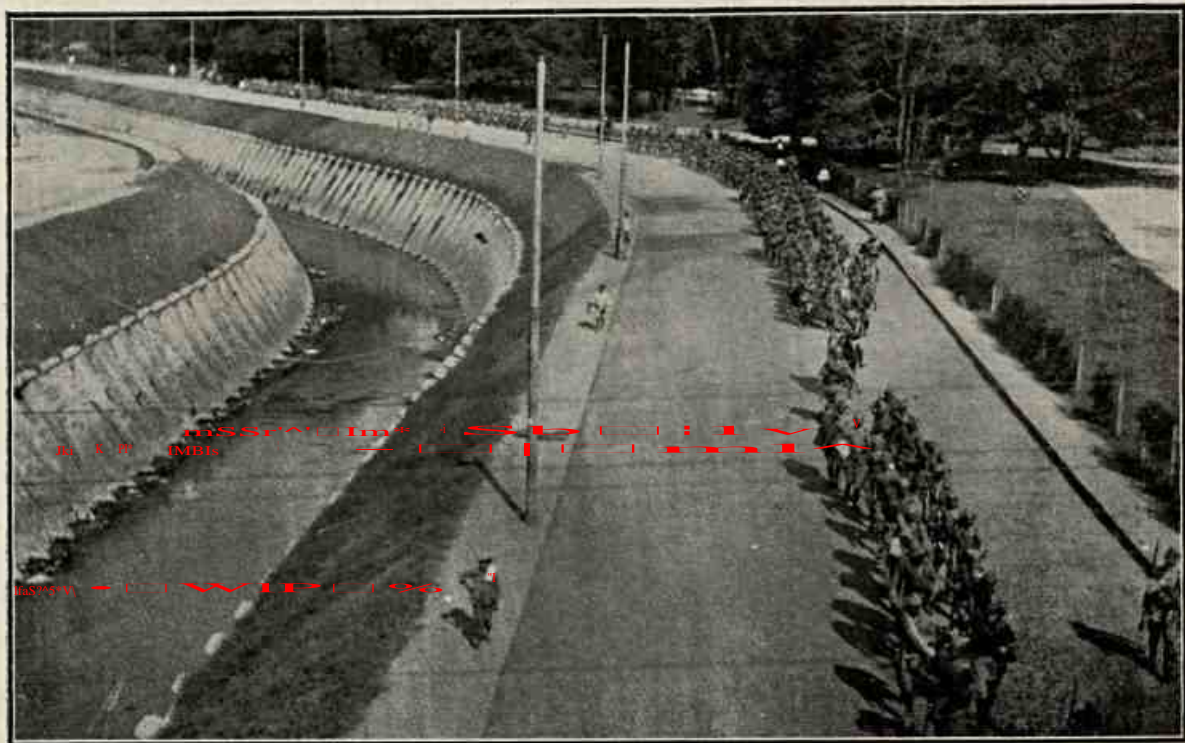
— Ah, doutor! Que lugar insalubre. Resfriados, bronchites, affecções pulmonares!...

— Como vê, não posso lamentar-me. — diz o doutor.

Dos povos do Brasil o cuiabano é o que mais se assemelha, por seus caracteres physicos, ao povo paraguayo. Grandes cantores e amigos da dansa, como todos os povos proximamente unidos aos indigenas, elles não têm a indolencia das nossas populações mestiças; ativos, laboriosos, emprehendedores, são dignos herdeiros dos paulistas, que lhes descobriram o sólo.

Em 1730 a senhora Exlebem, de nacionalidade allemã, recebeu primeira de todas o grau de Doutor com o direito de exercer a medicina em toda a Allemanha. Foi ella realmente a primeira mulher que fez um curso scientifico regular revelando uma aptidão que muitos não suppunham existir entre as mulheres. Mme. Exleben morreu em 1762.

** O exemplo de fortuna accumulada mais rapidamente nos é legado pelo marquez de Vendranil que, nomeado governador do Canadá, ao fim de cinco annos voltava á França com uma fortuna gigantesca de 296:000 contos de réis. A historia não diz como ella conseguiu operar uma pilhagem tão methodica a ponto de não suscitar revoltas nem reclamações.

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Photographia apanhada no viaduto, em Bello-Horizonte, por occasião do embarque da Companhia de Guerra da Guarda Civil.

(Serviço de Publicidade, da Secretaria do Interior do Estado de Minas Geraes)

* * * O diamante é a pedra symbolica da Fortuna e o principe orgulhoso da Luxuria.

O seu conhecimento data de mais de 3.600 annos, antes da nossa éra.

— Varias foram as suas designações: entre os gregos era conhecido pelo nome de «adamas», entre os arabes, persas e turcos, «almas», pelos inglezes, «admandstone e diamond», pelos francezes e allemães «diamant», pelos brasileiros, hespanhóes, portuguezes e italianos «diamante», por V. Aymé, «carbite» e, finalmente, por Werner, «demant».

Os maiores centros de producção que abasteceram o mundo com as suas preciosas gemmas foram, pela ordem chronologica: a India, o Brasil e o Sul da Africa (Estado livre de Orange e Colonia do Cabo).

Na India, as primeiras descobertas datam do seculo III, antes da nossa éra, e os seus trabalhos perderam a sua intensidade, no seculo XVIII.

No Brasil, os seus primeiros depositos diamantiferos conhecidos, datam do anno de 1723.

A Africa do Sul, as principaes explorações foram iniciadas numa lavra secca (dry digig) no anno de 1870.

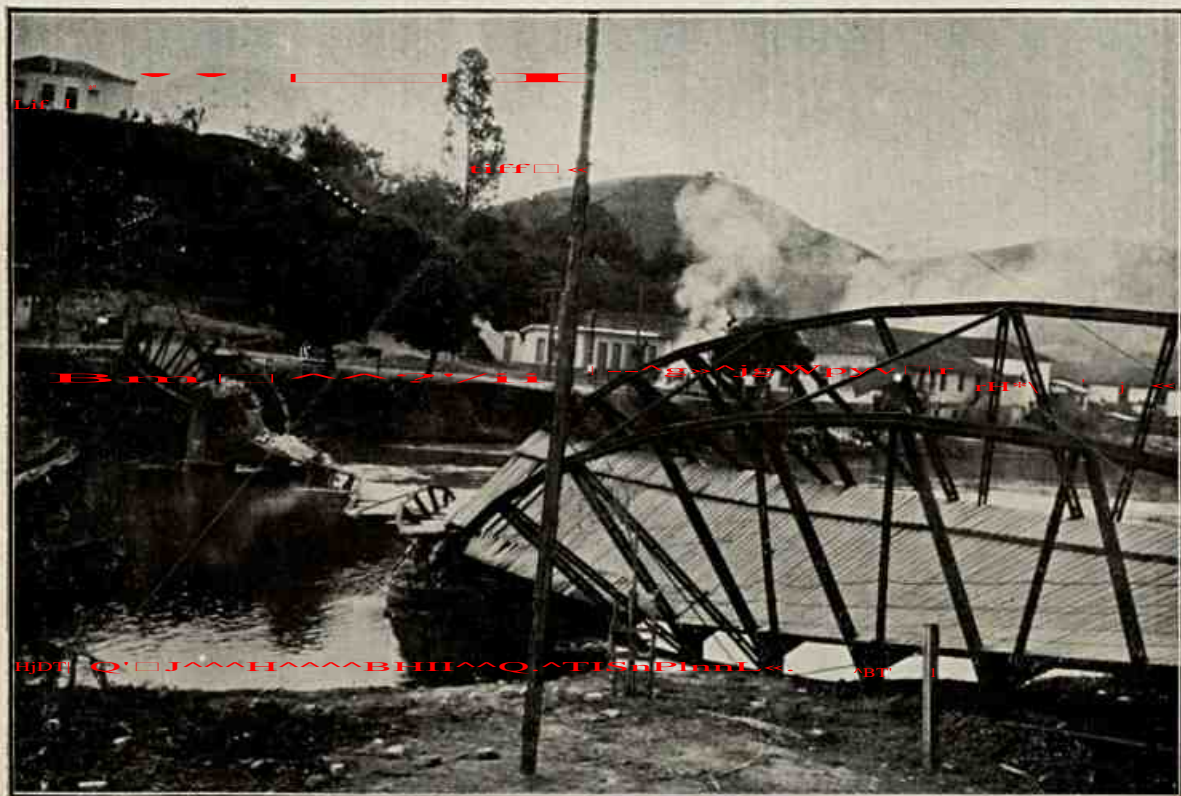
* * *

O sexo das plantas foi ignorado por toda a antiguidade e pela idade média. Só no anno de 1712 foi que o sabio allemão Cameranius estabeleceu difinitivamente a sexualidade dos organismos vegetaes.

A mais antiga das universidades é a de Montpellier, originaria da sua Faculdade de Medicina e elevada áquella categoria no anno de 1220, ha, por tanto, 712 annos.

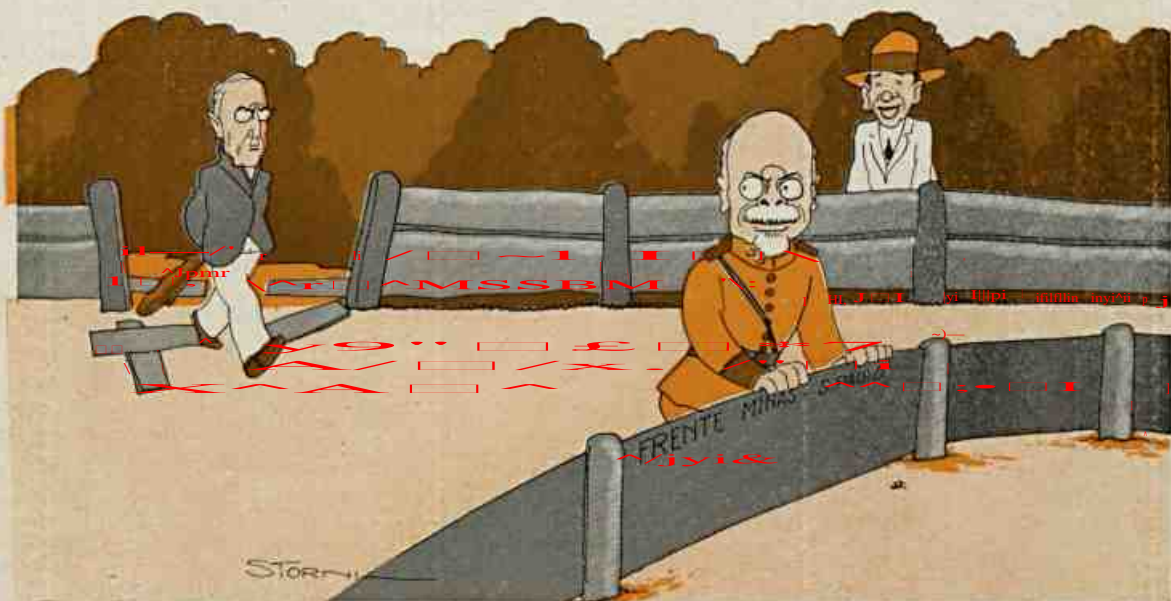
A RECONSTRUCÇÃO FINANCEIRA

ARANHA — Adeus, Castello dos meus sonhos!

A REVOLUÇÃO EM S PAULO

Ponte destruida pelos Paulistas, perto de Queluz.

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Ponte construida pelo batalhão de Engenharia, perto de Queluz.

BERNARDES E MACIEL

ZÉ — Ta hi, Olegario! Você tratou da frente mas, cuidado com a retaguarda!...

O guignol era o divertimento mais grato ao povo chinez desde tempos immemoriaes. Era feito feito, princinpalmente, com sombrinhas e bonecos de alta expressão comica. Na Europa os primeiros guignóes estabeleceram-se na Italia e dahi irradiaram pelo resto da Europa. Mas o principal theatro de fantoches foi feito por um certo Lourenço Mourger em 1795 na cidade de Lião na França, theatro esse que durou até 1815. O nome de guignol vem de um dos personagens comicos das peças lionezas chamadas Chignol, transformado por corruptela, ou por pronuncia viciosa do seu companheiro de scena chamado de Guafro, sapateiro remendão popular da cidade de Lyon.

• • •

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

I — O padre Alfredo Christovam Kobal, 2º tenente-capelão da Força Publica, em Manacá. II — O capelão da Brigada Lery celebrando missa em Manacá.

(Serviço de Publicidade, da Secretaria do Interior do Estado de Minas Geraes)

Um sorriso para todas...

Vocês já ouviram falar dos «Doukhobors»? Não? Pois, os «Douklobors», com esse nome aspero e difficil, existem e são interessantissimos. Eram russos, e foi graças á generosidade de Tolstoi que elles conseguiram atravessar o oceano, para estabelecer-se nas terras do Canadá. Depois de uma longa permanencia no Canadá — mais de 30 annos! os «Doukhlobors» estão agora dando inquietações e trabalho á policia canadense: 247 membros da estranha seita russa desfilaram completamente nús pelas ruas centraes da cidade de Nelson. Como a policia os detivesse, as 247 esposas desses nudistas slavos desfilaram, ellas tambem, núas em pêlo pelas ruas da cidade! E os filhos imitaram os paes, e as irmãs acompanharam os irmãos... Nelson — cidade morigerada e puritana do Canadá — transformou-se assim, de repente, no maior e mais ostensivo centro mundial de nudismo.

Alem destas escandalosas manifestações de nudismo, os Doukhobors se recusam terminantemente a fazer declarações legaes do Registro Civil, allegando com uma logica perfeita, «que Deus sabe muito bem, sem precizar de inscripções nem declarações ociosas, o numero das pessoas que envia ou retira deste mundo».

Foi um singularissimo presente esse que Tolstoi, á custa dos direitos autoraes da «Resurreição», fez ao Canadá... As autoridades canadenses, porém, ao receberem ha trinta annos os «Doukhobors», de nome tão aspero e difficil, longe estavam de imaginar as complicações que elles lhes iam mais tarde trazer com os seus prejuizos religiosos e moraes...

✿

Ella está atravessando a sua phase mais encantadora: a phase da iniciação sentimental. Foi a um baile pela primeira vez — vestiu, pela primeira vez, uma «toilette» de «soirée». E ficou tão linda que achou logo, na festa, um rapaz amavel, que lhe disse uma porção de elogios perturbadores. Depois, ella não sabia o que mais lhe havia encantado o espirito: si a festa, si o vestido, si o «flirt»... Todos tres, evidentemente, lhe pareceram interessantes. Mas o vestido bateu o «record»: estava um amor! E ella, si cem annos viver, nunca mais se esquecerá daquelle vestido maravilhoso, que ouviu elogios dos rapazes e conquistou olhares de inveja das outras moças. Porque não ha, para uma moça, felicidade que se compare á alegria de botar um lindo vestido novo...

✿

Uma das armas subtis da belleza de mlle. é innegavelmente aquelle signalzinho. Embora collocado em logar um tanto ou quanto indiscreto, mlle. acha sempre meios e modos de mostral-o a toda gente. Não ha amiguinho de mlle. que não tenha tido um dia um momento de perturbação deante daquella revelação estonteante... E', de resto, um argumento deante do qual toda gente capitula. Mas aquelle joven estudante de medicina, que alem de bom-gosto, tem bom-humor, quando mlle. lhe mostrou o seu «signal de belleza», commentou com muita presença de espirito:

— Esconda isso, menina, que não é um signal de belleza: é um signal de alarme...

✿

Branca e bella como um puro marmore grego, ella annunciou aos amiguinhos esta coisa inesperada e desoladora:

— Estou amando!

E' claro que ninguem acreditou. Embora cada qual, na intimidade do seu ingenuo coração tivesse formulado esta pergunta timida — Serei eu o feliz mortal?

A verdade, porém, é que ella não está amando: está apenas se deixando amar... E isso já não é pouco para uma linda mulher.

Comtudo, houve um admirador della, que, posto que sem originalidade, lhe retrucou á confissão circular com uma irreverencia atrevida.

— Está amando?... contra quem?

Ella não gostou nada da brincadeira.

✿

O cinema e o box — os dois maiores laboratorios modernos de celebridades — de vez em quando se encontram nas encruzilhadas mysteriosas do amor... O primeiro encontro desse genero que espantou o mundo, foi o de Dempsey com Stella Tayllor. Agora, outro encontro: Schmeling-Anny Ondia.

Ha, porem, no caso, uma coincidencia melancolica: esses encontros sentimentaes têm marcado sempre a decadencia sportiva dos campeões. Jack Dempsey, mal se casou com Stella Tayllor perdeu o campeonato mundial do «box» e apagou-se definitivamente para a gloria. Max Shemelling, mal annuncia o seu casamento com a «estrella» tcheeque» Anny Ondia, é fragorosamente derrotado por Jack Sharkey. Será que o cinema dá «peso» aos «pesos pesados» do box?

PEREGRINO

✿

* * * A porcellana de Saxe fabrica-se ha mais de 200 annos. As primeiras peças, creadas em 1705 pelo chimico allemão Boetcher, ainda se conservam em alguns museus. O resto foi destruido pelo uso.

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Uma cosinha de campanha, em São Bento, quando se preparava um churrasco.

(Serviço de Publicidade, da Secretaria do Interior do Estado de Minas Geraes)

A CONDUCÇÃO DE "CARONTE"...

O PAULISTA — Passagem gratis para o lado de lá? Não! Prefiro o purgatorio aqui!

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

O 2.º Batalhão do Piauhy a bordo do «Rodrigues Alves».

mo adextral-o para que o susto fosse o mais bem pregado possivel.

O animal parecia comprehender o que queriam delle e ficava á espreita. No momento preciso em que o Leonel passava, atirava-se elle ao gradil, latindo furiosamente, com o seu vozeirão avantajado. E de lado a lado da rua era uma risota geral: Qua! Qua! Qua! Qua!

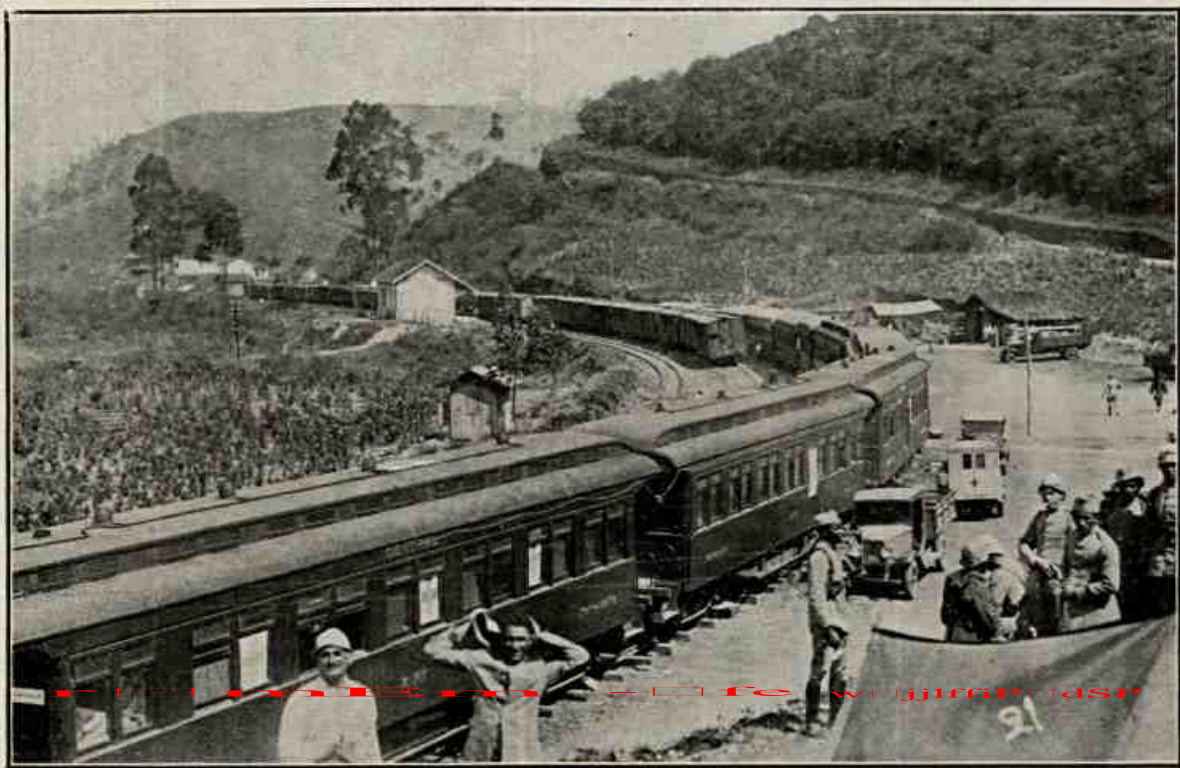
Tantas vezes, porém, se repetiu a scena burlesca, que a victima um dia, na cidade, se recordou da cousa e tomou uma providencia. Nesse dia, em vez de passar distrahido, elle parou resolutamente no portão da casa, sem se incommodar com a recepção inimistosa que de dentro lhe fazia o canzarrão. Parou e, dirigindo-se a uma joven que alli se achava, disse-lhe delicadamente, mas com firmeza:

— Senhorita, dê-me licença para lhe offerecer uma cadeia destinada ao seu cão, que talvez se sinta menos nervoso no fundo do quintal.

Emquanto proferia essas palavras, o Leonel olhou fixamente para a moça. Não sei, porem, o que se lhe passou no espirito, mas o facto é que elle ficou olhando, olhando para ella, até que o embrulho com a cadeia lhe cahiu das mãos. Aquella cadeia fatal acabava de servir para prender o pobre Leonel á dona do cachorro.

E este, não sei porque, cessou de latir e começou, por entre as grades, a farejar o Leonel, abanando alegremente a cauda.

Juca Pyrama

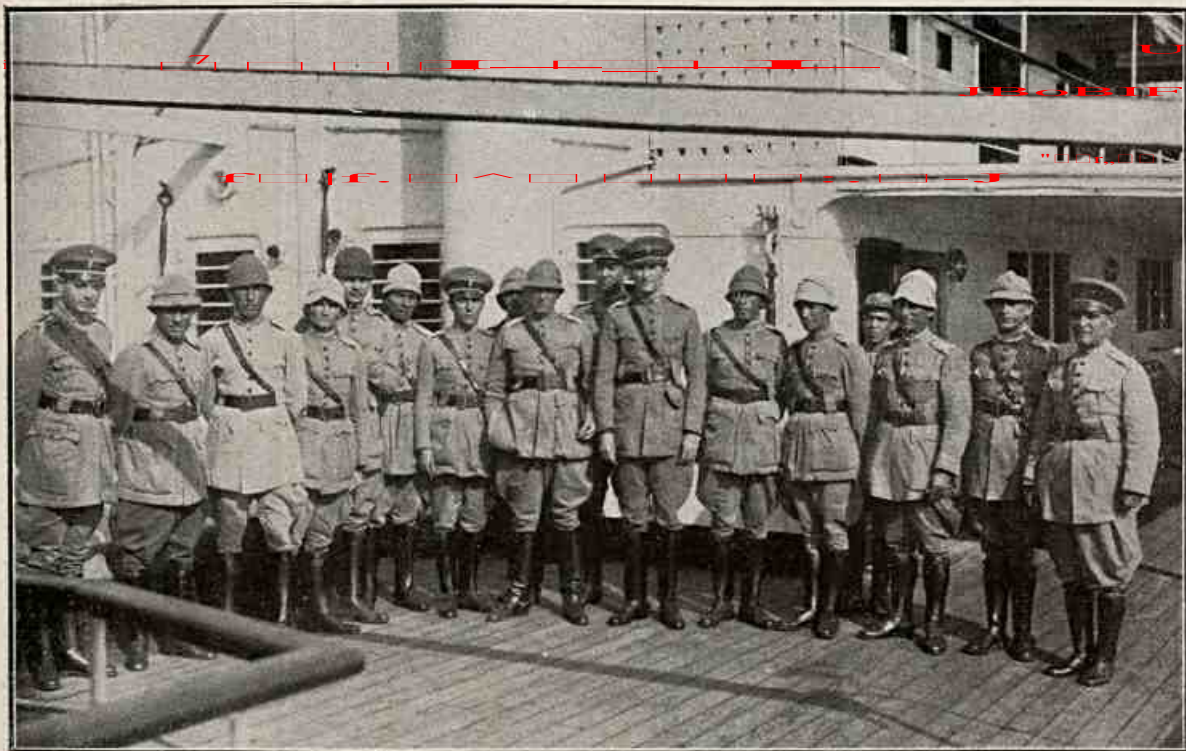
A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

O «Trem Hospital» do Serviço de Saúde estacionado em Manacá.

(Serviço de Publicidade, da Secretaria do Interior do Estado de Minas Geraes)

Queixam-se algumas mães das cidades, onde as maternidades são vastos estabelecimentos, de que nem sempre os seus filhos são exactamente aquelles a que deram a luz. E' muito mais frequente do que se pensa haver troca de crianças recemnascidas, sobretudo por occasião dos banhos nos primeiros dias. Haja visto o caso de uma mãe polaca de Chicago que se viu a braços com um mulatinho que lhe deram a amamentar como seu filho. Do legitimo não teve mais noticia.

* * Os indigenas do Amazonas preparam, com o auxilio do fogo, uma gomma que é um poderoso recurso para o regimen alimentar dos enfermos nos extensos valles daquella região e affluentes do grande rio; é o amido da mandioca, com o qual fazem a deliciosa *tapio-cuí*, ou farinha de mandioca.

As legendas heroicas de Homero passaram alguns seculos antes de serem recolhidas e compendiadas. E' provavel que estas fossem com o tempo fundamente modificadas e modernizadas. Ellas eram conservadas de memoria pelos Bardos, poetas ambulantes que representavam na sociedade hellenica um papel semelhante ao que desempenhavam na sociedade feudal os trovadores. O que é de Homero e o que é desses bardos pouco se póde autenticar, e os poemas que nós conhecemos ainda estão modificados pelas traducções dos tempos mais diversos.

A revolução em S. Paulo

Officialidade do 1.º Batalhão Provizorio do Ceará a bordo do «Itanagé».

BLOCK-NOTES

BLACK AND WITHE...

Evidentemente no Brasil não ha preconceitos de raças. Em todo caso, ha muita gente que gosta de fazer praça dos seus brazões e ha tambem pessoas imprudentes que falam dos nossos negros e mulatos com uma superioridade desprezadora. Uns e outros têm, porem, contra si uma cousa terrivel: o ridiculo. Porque a verdade é que o Brasil não leva a serio os pruridos nobiliarchicos desses «brancos» de carregação. E' difficil, no chaos ethnico da nossa sub-raça, apurar com rigor as gottas de «sangue azul» que correm nas veias das pessoas importantes que possuem brazões e empafia... O melhor é que no meio desses brancos de brazões suspeitos e pélle precaria, apparece cada sujeito gozado!...

* * *

O sr. Alberto Rangel, por exemplo. Exemplar admiravel de branco, o sr. Alberto Rangel não gosta de mulatos. Ha pouco, publicou mesmo, em Paris, um artigo tangido de indignação e colera contra o «mulatismo nacional». O sr. Alberto Rangel vê muladismo em tudo, no Brasil. na nossa historia, nas nossas artes, na nossa politica. E atira-se, cheio de colera sagrada, contra os mulatos que compromettem com o seu cabello e o seu pigmento a dignidade dos brasões e da brancura da nobreza brasileira...

Realmente no Brasil ha mulatos. E' facto. Ninguem pode negar. O que é curioso, porem, é que esses mulatos se encontram até mesmo entre os individuos de epiderme mais branca... E' que aquillo que caracterisa o mulato, entre nós, não é tanto o pigmento da pélle, mas principalmente o caracter e a intelligencia. O mulato não é, como muita gente pensa, um typo racial, é um typo moral. E' o specimen mais curioso e caracteristico da sub-cultura brasileira. O mulato é pernostico e sestroso. E' mettido a sabichão. Fala difficil e escreve empolado. E' o typo do sujeito pau.

* * *

O sr. Ribeiro Couto, com uma fina malicia subtil de gente branca, fez a proposito uma observação curiosa escrevendo, «ninguem no Brasil é mais mulato» do que o proprio sr. Alberto Rangel... De resto, accrescenta o autor de «Cabôcla», de um modo geral, os «mulatos» quando escrevem ficam «brancos» (Machado de Assis, Lima Barreto). Contrariamente muitos «brancos» ficam «mulatos» — falando difficil — ao terem de exprimir as menores coisas por escripto. E' o caso do sr. Alberto Rangel, expoente authentico do «mulatismo» nacional, apesar do «sangue azul» que lhe corre nas veias...

A «trouvaille» maliciosa do sr. Ribeiro Couto teve uma utilidade absolutamente inesperada: fez virar o feitiço do «mulatismo» contra o feiticeiro, que no caso é o sr. Alberto Rangel. De facto, o sr. Ribeiro Couto definiu e classificou a li-

Em amor aquillo que não se premedita e não se perpetra é crime.

Os vadios de amor são justamente aquelles que estão mais bem empregados.

O juiz de casamentos lavra no mesmo documento dois attestados de obito.

A mulher, como o violino, o piano, o realejo, não tocam por si sós.

Nas questões de amor todas as mulheres são ciganas.

O amor feminino é uma oração expletiva sem objecto directo.

RIEFE

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

O 22º B. I. P., de 7 Lagôas (Minas)

(Serviço de Publicidade, da Secretaria do Interior do Estado de Minas Geraes)

VENENO DE EVA

— Ainda ninguem respondeu áquelle ponto de interrogação que a Petronilha faz na testa com o cabello.

— O que se nota nos olhos de quem o vê é um ponto de espantação.

* * *

— A Affonsina parece que desanimou de vez: adheriu á Liga Contra o Casamento.

— Isso não quer dizer nada. No fundo, a Liga é contra o casamento... das que se casam.

A primeira associação medica da França existiu sob Luiz XV, segundo informa George Dagen. Esta precursora remota da Academia de Medicina nasceu das mãos de dois charlatães: Denis Chantrey, "opérateur privilegié du Roi suivante la Court et Conseil de Sa Majesté", e Jacob Moliner, um suissso que já tinha sido relojoeiro, negociante, luveiro, etc. Associados um dia para explorar pillulas e tratar incautos, os dois exploraram a França com a sua impostura, deslumbrando toda gente com do seu saber... E foram esse dois pandegos — fardados de doutores — que inauguraram em Paris o habito das assembleas scientificas... Antes de Sorbonne, elles já discutiam para encanto do publico os assumptos de que não entendiam nada... Assim ganharam fama, prestigios e dinheiro.

— Escuta, aquelle meu parente que te mandei é um pouco «doente imaginario», não?

— Homem! Tem uma saude que desafia todos os recursos da medicina!

SEM TROCADILHO...

Uma moça, que tem uma dentadura horrivel, ouve falar de uma inimiga sua.

— Oh! — diz ella — Fulana nada ousa dizer na minha presença... basta que eu lhe mostre os dentes!

O cumulo da distracção de um medico:

— Durante todo um anno estive tratando de um doente de ictericia e foi somente agora que vi que era japonez.

Do repertorio academico:

— Nas academias occorre um phenomeno que é contrario ás leis da physica.

— Explique isto melhor.

— E' que em certas cadeiras, depois de cheias, se manifesta o vacuo.

Getulio — Sejamos camaradas; deixemos que os outros invernem no Uruguay...

A revolução em S. Paulo

O Batalhão da Policia de Alagôas.

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

A officialidade do Batalhão de Alagôas.

ARANHA — Qual foi a fita que mais te impressionou?
GETULIO — «A Vingança de Budha».
ARANHA — E' extranho. Nunca vi Budha de *Cavaignac!*

TROVAS

As flôres no teu cabello
Têm viço tão desusado,
Que chego a pensar que o trazes,
De alguma fórma adubado.

Do repertorio zoophilo:

— Quaes serão os animaes que mais soffrem neste mundo. ?

— Isso nem se pergunta: aquelles cuja pelle agrada ás mulheres.

TROVAS

Si fôr norte-americano
O noivo a ti destinado,
Confessa-me francamente
Si o queres secco ou molhado.

REGATAS

Aspecto da Regata do Club de Natação e Regatas, em Botafogo.

GOTAS EM CONTA

O amor á verdade é um caso de hipocrisia ou de cobardia porque a verdade é coisa muito differente da certeza.

Os azares da sorte são apenas a denominação pitoresca das surprezas da ignorancia.

Si cada seculo passado teve cem annos, cada seculo futuro tem cem seculos.

Instruir é tanto construir como destruir.

Horrivel não é a guerra mas a seleção natural.

O servil é em summa mais cego do que miseravel.

Moralmente já não ha mais ninguem a esbofetear.

Todo homem tem um preço, quer dizer, não vale coisa alguma.

O verme se sente nobre e justo por não ter espinha dorsal.

O homem toma como sentimentos as suas sensações mais ordinarias.

Ao passo que é a folha que deixa a arvore, é a sociedade que abandona o individuo.

A moral é o ponto da referencia de todas as nossas immoralidades.

Os propagandistas do amor não reparam que levam o odio na sola dos sapatos.

Não se pode ser bandido em absoluto, todos o somos por comparação.

⌘ ⌘

Ideal é o nome poetisado do assalto.

⌘ ⌘

Todo mundo tem qualquer coisa daquillo que nos falta.

⌘ ⌘

Em dez casos de odio, nove são de pura inveja.

⌘ ⌘

O suicida é aquelle que se concede amnistia a si mesmo.

⌘ ⌘

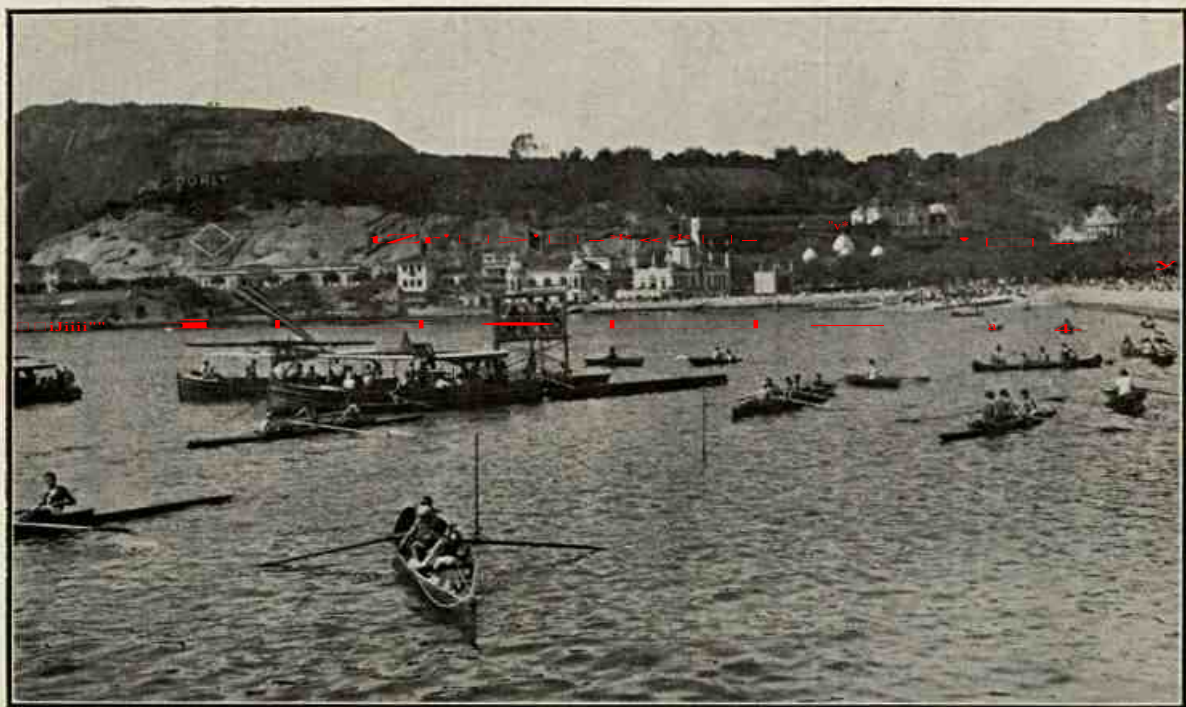
Crime é o maleficio ou a destruição em escala individual.

⌘ ⌘

Estupidez e Cobardia são os reinos em que o Sol nunca se deita.

⌘ ⌘

Os cães nem sempre entendem os homens, mas por mais que os estudem jamais os imitam.

RIEFE

REGATAS

Aspecto da Regata do Club de Natação e Regatas, em Botafogo.

NOTAS BELLICAS

Chegou ao *front* a bateria de cosinha dos caçadores da Avenida. O commando dessa bateria declarou que os seus inimigos são gallinhas, porcos, vaccas, carneiros, etc.

. * .

O director dos serviços de saúde das linhas dianteiras do exercito vai pedir dispensa de todo serviço de soccorro aos combatentes, porque todas as baixas das batalhas são de desapparecidos e extraviados.

. * .

Pensa-se que, em consequencia do conflicto politico dos partidos nacionaes, a guerra de caracter militar tomará a forma de guerra civil.

. * .

A ultima novidade dos diversos sectores da batalha é que se esperam graves acontecimentos. Estes acontecimentos, por muito esperados, quando apparecem, transformam-se em novidades, e assim por diante.

. * .

O canhão de campanha mais efficaz de toda a nossa artilharia ainda se acha em experiencias nos passeios da Avenida.

DO REPERTORIO PROPHETICO

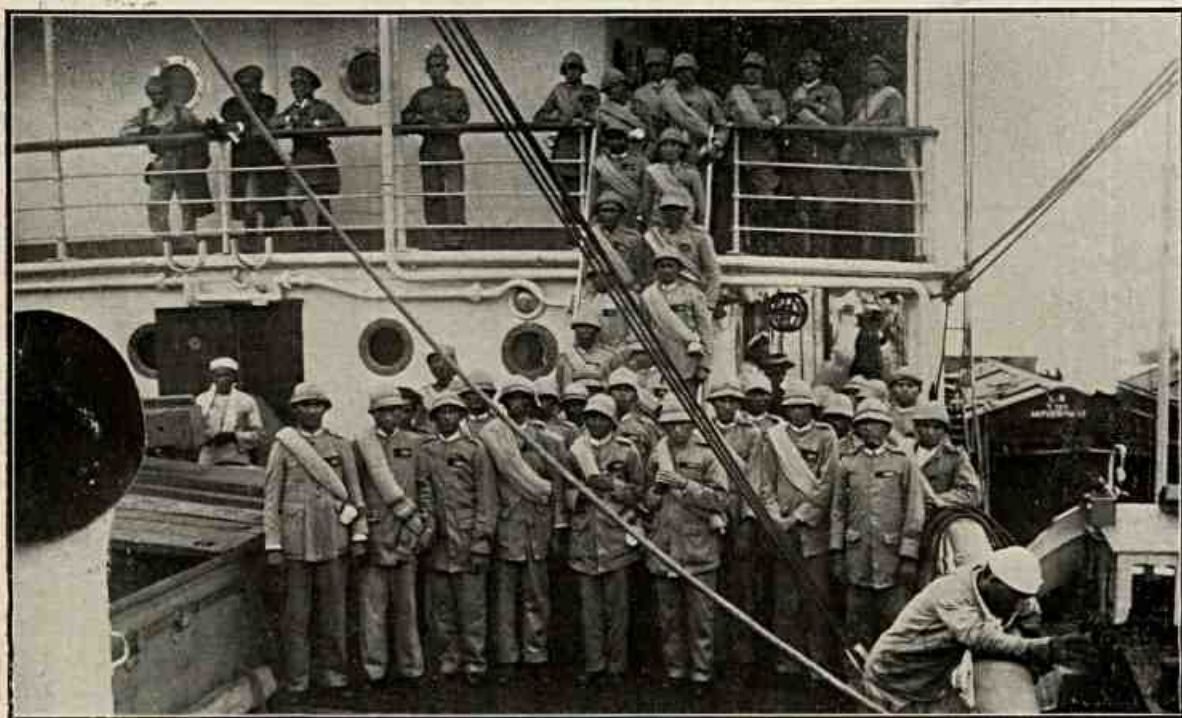
— Tenho certeza de que no anno proximo não chegarei á data do meu anniversario.

— Mas que é isso? Presentimento de morte? Projecto de suicidio?

— E' porque eu nasci em 29 de Fevereiro.

L'ARGENT FAIT LA GUERRE...

— Ella quer vir até nós, mas o «arame» não deixa!...

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Soldados Parahybanos do Contingente da Parahyba com o emblema «Nego» chegados pelo Rodrigues Alves.

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Commandante e officiaes Parahybanos do Contingente da Parahyba «Nego» chegados pelo Rodrigues Alves.

Foge! Foge depressa, que o «Canhão mysterioso» vae nos dar um «tiro» !...

TROVAS

Depois de alongado chôco
Exercido sobre o Chaco,
Eis os chocantes em choque.
E isso vae ser um buraco!

Do repertorio bellico:
— A invenção do tank não será uma revivescencia do emprego do elephante na guerra?
— Acredito que seja, mas com uma vantagem: ha paizes sul americanos que compram os tanks usados.

TROVAS

Em a flora brasileira,
Que é variada a capricho,
Deve estar no mais honroso
Logar a herva de bicho.

CAMPEONATO CARIOCA

FLUMINENSE x BOTAFOGO

Vencedor Botafogo 2 x 0.

Bilhetes de rifa

A mulher está para o agonizante como a flor para o defunto; enfeita-os mas não adianta nada.

A mulher não é um thema a discorrer, mas um systema a desfiar.

Coração de mulher não é sacco de gatos mas sacco de homens.

O espirito feminino é um quadro negro pintado de branco.

A vida da mulher é um episodio, o amor um accidente.

Ha um mal maior na malicia das mulheres do que nas suas maldades.

A mulher acha que o sexo é uma moda da natureza.

A mulher é uma encarnação mais ou menos opportuna da modestia á parte...

Sentimentos exaltados produzem loucuras, o amor produz imbecilidades.

Na vida da mulher o amor é uma coincidencia; na vida do homem uma collisão; na de um e de outro um atropellamento.

No amor das mulheres o absurdo é muito mais frequente do que o impossivel.

Na estatuaria feminina o baixo relevo é o que ha de mais importante.

Nas mulheres o verdadeiro estado civil é o seu estado de nervos.

As mentiras das mulheres nem sempre procedem da malicia, ás vezes são de puro engenho e arte.

⌘ ⌘

E' grande generosidade das mulheres nos deixarem um lenço para as nossas lagrimas.

⌘ ⌘

As mulheres, como os jornaes, são mais noticiosas de que documentaes.

⌘ ⌘

E' raro o objecto que não lembra uma mulher, mas o que sempre a traduz é a tezourinha de unhas.

⌘ ⌘

Na topografia sentimental o coração do homem é o morro solitario.

⌘ ⌘

A's nossas perguntas nem sempre a mulher responde, mas a todas ella replica.

⌘ ⌘

No drama ou na comedia da vida o amor é um entreato.

Riefe

CAMPEONATO CARIOCA

FLUMINENSE x BOTAFOGO

Vencedor Botafogo 2 x 0.

UMA PIADA AVULSA

O Benedito é uma especie de sabichão que informa toda gente do que vai acontecer no dia seguinte ao de um bom negocio. O seu processo principal não é a deducção, mas a pilheria.

Assim, quando um sujeito se casa o Benedito informa sobre a situação do casal, quando nasce alguem, sobre o destino que terá, o mesmo si morre, o Benedito acha meios de dizer sobre o banquete dos vermes.

Outro dia o Benedito entrou na confeitaria e pediu um pouco de magnesia fluida.

— O sr. está enganado, isto aqui não é botica.

— Perdão! eu sei o que estou pedindo, é mesmo magnesia que os srs. devem ter ahi para a freguezia.

— Fala serio?

— Muito serio. Cada vez que a gente come qualquer petisco aqui, a indigestão é infallivel. Assim, os srs. deviam prever o caso e ter sempre magnesia para servir á freguezia.

— Obrigado pelo conselho.

— Não é conselho, é consulta, os srs. me devem 30$000.

BOGATIR

OPPOSIÇÃO

ZÉ — A torcida é grande.
GETULIO — Porque ?
ZÉ — Porque pensa que tudo no Brasil é foot-ball.

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Contingente do Maranhão a bordo do «Rodrigues Alves».

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

As forças do Governo no «front».

Photo cedida pela «A Noite»

PARA VER MELHOR

Um camponez foi consultar um advogado. Este que ignorava que o camponez não tinha dinheiro para lhe pagar, disse-lhe que não via nada claro nos papeis; que a causa era muito confusa e intrincada e que, por isso, era melhor deixar-se de demanda. O camponez, então, pegou em duas libras esterlinas, entregou-as ao advogado, dizendo-lhe:

— Ahi tem um par de occulos!

O sorgo forma colmos revestidos de folhas que se assemelham a do milho; mas o aspecto da planta approxima-se mais do da canna de assucar.

As diversas especies de sorgo cultivados comprehendem numerosas variedades. Alguns autores classificam o sorgo em dois grupos, o dos saccharinos e dos não saccharinos; outros assentam a classificação em caracteres exteriores da planta e distinguem os sorgos conforme suas espigas ou paniculas frouxas ou cerradas.

A variola é hoje doença rara entre os povos verdadeiramente civilizados. E' um simples tributo que ainda pagam á ignorancia e á teimosia de certos povos que não conhece a utilidade da vaccina. Entretanto, em 1810, segundo documento cujo original manuscripto é guardado em Paris o Prefeito de Policia pedia ao Senado permissão para interdictar a entrada no Jardim do Luxemburgo das "creanças ainda cobertas das crostas variolicas". Nesse documento se fazia referencia aos perigos do contagio e aos beneficos da vaccina. Hoje, em Paris como em todas as grandes cidades cultas do mundo, a variola é uma entidade morbina desconhecida pelos medicos modernos!

O criterio do inutil

Sem falar que o Leopoldino tem este nome porque descende de um dos inglezes que fundaram a Leopoldina, basta dizer que elle conseguiu o fornecimento de toda gomma arabica com que se pregam pela cidade os reclames do commercio.

Por esta amostra vê-se que o Leopoldino não degenerou e é um dos mais importantes personagens da alta finança nacional.

A elle devemos no nosso paiz a introducção do criterio do inutil e do senso da utilidade, coisas desconhecidas por aqui antes da revolução e hoje fazendo parte do corpo central da nossa psychologia de civilizados.

Com effeito, o Leopoldino é a ultima edicção do manual do perfeito utilitario. Graças ás relações que mantenho com elle, consegui assimilar umas tantas perfeições que hoje me distinguem da massa ignara dos homens das mais baixas camadas.

Mandei tirar de casa muita coisa velha, os retratos dos avós, os livros de versos, as flores do jardim, dois cachorros de fila, os jornaes da manhã, etc., só não conseguindo desembaraçar-me da mulher e dos filhos por causa da incomprehensão dogmatica da sogra.

Muito surprehendi-lo fiquei uma tarde destas. Conversava no meio fio da avenida com um camarada que reputo de grande utilidade porque me informa sobre a data dos pagamentos da prefeitura, quando deparei dois almofadinhas com ares de intellectuaes ineditos a discutir sobre o eterno feminino, ou melhor, sobre o irreparavel feminino.

— Não deves fazer isso — dizia um. — E' preferivel então o casamento.

— Ora... o casamento... mas isto é que é mesmo tudo quanto ha de mais inutil...

— Inutil... vá lá... Mas o inutil tambem é util... aos teus planos.

Dei um pulo. Que diabo é isso? O inutil tambem é util? Que diria o Leopoldino a este paradoxo do almofadinha? E como que de proposito o Leopoldino parava de automovel á beira do passeio.

— Olá... Caes do ceu... Tenho uma consulta a fazer-te.

— Dize depressa. Sobre o que?

— Achas tu, por acaso que o inutil tambem pode ser util?

— Impossivel. E, digo-te mais, absurdo; incomprehensivel; insensato...

— Pois eu ouvi isso da boca daquelle cavalheiro que alli está discorrendo sobre mulheres.

O Leopoldino olhou o tal com uma expressão de piedade.

A humanidade está perdida. Este paiz não vae mais para adiante. E' a condemnação...

— Diabo. Só por isso? Mas a gente reparando bem nas coisas verifica que o utilitarismo é fraccionario e reductivel a expressões abaixo de menos zero. Por exemplo. Tu achas que as epidemias são inuteis? Pois sem ellas não teriamos a saude publica. A guerra não é tambem inutil? Entretanto sem ellas não teriamos promoção alguma nem o orçamento da guerra. Pois fica sabendo que verdadeiramente util na vida só ha o inutil. O almofadinha tem razão.

NAGAIKA

Os navegantes inglezes mantem uma superstição curiosa sobre a lua. Dizem elles que quem adormece ao luar adquire a gota serena, que no caso elles dizem a *moon blind*.

*** Os chamados tempos aureos de Pericles, dos Antoninos, de Bysancio, da Renascença, foram resultados da profunda e logica administração do Estado Economico. Todo Estado Economico foi productor intenso de arte. Sabemos que Salomão, Augusto Pericles, os Medicis foram commerciantes.

Das duas mais altas legislações antigas, a de Esparta e de Athenas, a mais humana, a mais logica, a mais vivamente votada ao futuro, foi a de um negociante de oleos, Solon.

*** As corujas são aves muito uteis, pois se mostram infatigaveis destruidoras de ratos, mariposas e outros animaes damninhos.

*** Foi o celebre viajante Marco Polo o primeiro europeu que descobriu que o anil era de origem vegetal.

A NOSSA NAVEGAÇÃO FLUVIAL

Somente a rede fluvial do systema «amazonico» accessivel á navegação a vapor, offerece um desenvolvimento de 18.676 kilomentros, sendo que do rio-mar, propriamente dito, permittindo accesso facil até aos paquetes transatlanticos, em longas secções de seu curso, tem uma extensão francamente navegavel de mais de 5 mil kilomentros «curso seguido do Solimões — Amazonas até o Atlantico».

A navegação fluvial, no interior do Brasil, tambem offerece vias reputadas navegaveis e calculadas ainda bem deficientemente em 36.945 kilometros, pondo-nos em contacto com as tres Guyanas Franceza, Ingleza e Hollandeza e as Republicas de Venezuela, Colombia, Equador, Perú e Bolivia, por intermedio dos tributarios amazonicos: e com as Republicas do Paraguay, Argentina e Uruguay, por intermedio dos tributarios da bacia do Paraná — Prata.

* * * Immediatamente depois da descoberta do Novo Mundo, João de la Cosa designou em sua carta geographica uma ilha chamada Brasil.

Por outro lado collocou em frente a uma ponta de terra, hoje Pernambuco, uma pequena ilha que é a de Itamaracá. E como parallela a esta ultima indicou outra com esta inscripção: «Isla descobierta por Portugal». Era todo o Brasil de Cabral.

O RAIO X

O meu amigo Gervasio sempre teve a preoccupação dos raios. Medroso em criança ficou mais medroso ainda quando um raio lhe caiu no gallinheiro e matou quatro gallinhas.

Vivendo apavorado com todos os raios do ar e da terra, elle dedicou seus restos de dias em estudar os interessantes phenomenos que lhe mettiam tanto medo. Uma vez elle me appareceu com um tratado de physica onde os capitulos sobre meteorologia e electricidade, contente por ter verificado que os seus temores eram vãos em face das informações positivas e documentadas da sciencia.

Mas o Gervasio não perdeu de todo a mania do raio, continuou a estudar tudo quanto era raio, fosse qual fosse, a sua natureza, quer phenomenal quer poetica e, entre raios de luz, raios de olhar, raio cathodico e máos raios o partam, elle apanhou o raio X e poz-se a estudal-o com afinco.

Montou apparelhos e laboratorios, preparou machinas e correntes, apanhou chapas e reactivos, emfim, minou a saude e a bolsa com as pesquizas extranhas do raio X.

— E' o raio que a gente tem á sua disposição! dizia elle enthusiasmado.

— E para que é que te serve isso?

— Serve de muito; já ganhei dinheiro com elle e ando agora preparando uma surpreza.

— Coisa seria?

— Muito seria. Imagine, por exemplo, que ha uma mulher ou um gato escondido; vem o meu raio X e bota-lhes o rabo de fóra.

BOGATYR

* * * Ao longo de grande parte da costa brasileira, formou-se uma zona litigiosa, que ora pertence ao oceano, ora ao continente. E' a zona do mangue e da siriuba.

Nessa formação encontram-se, esparsos, certos comoros, que os geologos e archeologos teem estudado na incerteza de serem originados pelas trocas constructivas da natureza ou pelo homem prehistorico e precolombiano.

São os chamados «sambaquis».

Existem em todo o litoral meridional do Brasil em meio da capoeira alagada do manguezal. Formam ora pequenas elevações ora montes de mais de 23 metros de altura. Constituidos principalmente de cascas de mollusculos de diversas especies, os «sambaquis» avultam de quando em quando no seio da planicie lodosa.

*** Os deuses gregos, como os homens, soffriam algumas vicissitudes que levariam ao desespero os nossos chefes de estado que são os deuses provisorios da mitologia politica contemporanea. Chronos, pai dos deuses, foi desalojado por Jupiter, que supprimiu o regimen dictatorial do Olympo e estabeleceu uma monarchia mais ou menos constitucional e concedeu autonomia aos outros deuses nos seus estados.

BELLEZAS FAMOSAS DA HISTORIA

A belleza de Josephina captivou o coração do grande Bonaparte

"Eu conquisto provincias; Josephina conquista corações." Assim falou Napoleão, referindo-se á beldade crioula de olhos fulgurantes que era sua esposa. Com a intuição propria do seu sexo, Josephina conhecia as fraquezas do marido — e tratou de conservar o seu amor por meio de sempiternos encantos. Mesmo quando, por razões politicas, della se divorciou, Napoleão escreveu com profunda magoa: "Josephina era de facto uma mulher encantadora; era a deusa da toilette"

A Senhora pode, tambem, tornar-se encantadora com estes preparados de belleza

No seu afan de embellezar-se, a mulher de todas as épocas tem dedicado horas sem fim á realização desse fugaz ideal que é uma cutis perfeita. Hoje, porém, com a ajuda dos preparados de Dagelle, a belleza da pelle tornou-se uma coisa muito facil de obter!

Em primeiro lugar, applique o Creme Evanescente de Dagelle, que emprestará á sua pelle essa avelludada maciez tão necessaria antes de se applicar o pó de arroz e a maquillage, ao mesmo tempo que deixará a sua delicada epiderme protegida contra os rigores do sol, do vento, da humidade e do pó. Depois, á noite, limpe os poros de sua cutis e revivifique-a com uma massagem de Creme Perfeito de Dagelle. De manhã, ficará surprehendida ao ver a sua pelle perfeitamente limpa, sem um só vestigio de rugas. Ao levantar-se, banhe a sua pelle com Vivatone, o tonico revigorante. Vivatone fechará os poros e estimulará a circulação, dando á epiderme o viço da juventude.

Envie o coupon hoje mesmo para receber o Estojo Especial de Belleza que contém estes tres preparados de Dagelle. A senhora achal-os-á indispensaveis para conservar a belleza e frescura da sua pelle.

DAGELLE

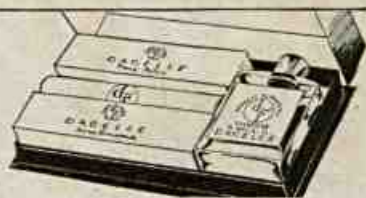
Creme Evanescente ~ *Vivatone* ~ *Creme Perfeito*

DAGELLE, R. Theophilo Ottoni 44, Rio de Janeiro

Queiram enviar-me um Estojo Especial de Belleza, contendo os tres admiraveis preparados de DAGELLE. Junto envio a quantia de 10$ *em carta com valor declarado.*

Nome ....

Rua e N. ....

Cidade .... Estado .... C—11

Kola Cardinette
O Tonico Mundial.
O mais delicioso e efficaz tonico e reconstituinte.
O melhor e mais positivo para combater rapidamente a debilidade em qualquer de suas manifestações.
KOLA CARDINETTE é uma combinação scientifica dos mais poderosos elementos fortificantes naturaes.
Tonifica e sustenta.
Seu sabor é delicioso.
Contem os valiosos principios vitaes de "Noz de Kola" e as propriedades tonicas e antipyreticas da "Quina", combinadas com os "vitaminas de cereaes" e a acção fortalecedora da "Noz Vomica".
Unicos concessionarios:
PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Rua — Ouvidor, 98
S. Paulo — S. Bento, 35
O TONICO MUNDIAL